

Semana será de pressão dos servidores por inclusão no orçamento 2023 e pela democracia

JORNADA DE LUTA

EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DA DEMOCRACIA

Entidades que compõe o Fonasefe, entre elas a Condsef/ Fenadsef, mobilizam o conjunto dos servidores federais para uma Jornada de Lutas em defesa do Serviço Público e da Democracia a partir de hoje, 1º de agosto.

As atividades começam com uma recepção de parlamentares no aeroporto de Brasília a partir

das 17h, onde servidores reunidos no Fonasefe seguem cobrando a inclusão do funcionalismo no orçamento 2023.

Na terça, 2, a categoria participa às 10h de ato em defesa das eleições e contra a violência política no Senado Federal.

A tarde, a partir das 14h, tem ato e marcha até o Ministério

da Economia.

A programação também conta com atos na quarta-feira, 3, em frente ao STF e no Congresso Nacional.

Na quinta, dia 4, o Fonasefe realiza uma reunião ampliada para um balanço das atividades e definição dos próximos passos na luta em defesa dos serviços públicos.

Fonte: Condsef

IFMA oferta 65 vagas em cursos de Braille e Libras em Codó



Estarão abertas, entre, 03 e 12 de agosto, as inscrições para os cursos de extensão de Braille e Libras, promovidos pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Codó. Com carga horária de 60 ho-

ras os dois cursos têm, como público-alvo, estudantes e professores do IFMA, além da comunidade externa. O objetivo é fornecer subsídios teóricos e práticos para a acessibilidade da pessoa cega e ao exercício da comunicação com as pessoas surdas. Serão disponibilizadas 40 vagas para o curso de Libras e 25 para o de Braille.

Os cursos estão previstos para ocorrerem entre 23 de agosto a 21 de dezembro de 2022, presencialmente, das 18h30 às 22h30, no Centro Educacional Senador Archer, localizado no município de Codó – MA. Os interessados podem realizar a inscrição no link: [https://](https://codo.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/?id=16425)

codo.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/?id=16425

A expectativa do IFMA é que os cursos viabilizem a difusão da Língua Brasileira de Sinais e do Sistema Braille em Codó e regiões próximas. O campus espera, ainda, que os participantes dos cursos possam se sentir mais motivados aceitar o sujeito surdo e o cego, bem como suas culturas, diminuindo assim o preconceito e discriminação, tornando assim mais acessível o acesso de surdos e cegos aos espaços públicos como em escolas, empresas, restaurantes, igrejas, dentre outras instituições.

Fonte: IFMA

PRECISAMOS QUE VOCÊ,
ONDE QUER QUE ESTEJA,
COLABORE CONOSCO.



RECADASTRE-SE



Em seis dias, Carta em defesa da democracia ultrapassa marca de 633 mil adesões



Em seis dias, a “Carta aos Brasileiros, em Defesa da Democracia” já tem mais de 633.700 assinaturas. O documento, lançado na terça-feira (26) com 3.069 signatários, será lido em evento na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), na quarta-feira da semana que vem, dia 11 de agosto.

Já assinaram a carta em defesa da democracia os ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Francisco Resek, Joaquim Barbosa, Nelson Jobim, Carlos Ayres Britto, Carlos Velloso, Cezar Peluso, Ellen Gracie, Marco Aurélio Mello, Sepúlveda Pertence e Sydney Sanches.

Também são signatários do documento a presidenta da Academia Brasileira de Letras, Nélida Piñon, e a atriz Fernanda Montenegro, também da ABL.

O presidente da CUT Nacional, Sérgio Nobre, assinou o documento e fez questão de ressaltar que não há nada mais importante do que defender a democracia. Segundo o dirigente, a Central apoiará todas as iniciativas e manifestos em defesa da democracia e do sistema eleitoral, atacados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) durante 24h por dia.

Líderes do setor financeiro, como Roberto Setubal e Pedro Moreira (co-presidentes do Itaú Unibanco), também apoiam a iniciativa. Além de banqueiros, como o ex-presidente do Itaú Unibanco, Candido Bracher, e o CEO da Natura, Fábio Barbosa, ex-presidente do Santander.

A Carta, uma iniciativa da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade

de São Paulo (USP), está hospedada no site Estado de Direito, Sempre! e pode ser assinada por qualquer pessoa interessada em defender a democracia brasileira.

Além da Carta aos Brasileiros, o documento “Em Defesa da Democracia e da Justiça”, criado pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), e assinado por entidades como a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP) e as centrais sindicais, será lido no dia 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP.

A nova edição da Carta aos Brasileiros não cita nomes, mas é considerada uma resposta às ameaças golpistas de Bolsonaro, que ataca as urnas eletrônicas, os ministros do STF e ameaça não aceitar o resultado das eleições.

O documento critica “ataques infundados e desacompanhados de provas” em relação ao processo eleitoral, à democracia e ao Estado de direito “tão duramente conquistado pela sociedade brasileira”. E considera “intoleráveis” as ameaças a outros poderes e a setores da sociedade, além da “incitação da violência e a ruptura da ordem constitucional”.

Fonte: CUT